

1.1 JUSTIFICATIVA

Morro da Fumaça sempre foi conhecido como a “terra do tijolo”, durante as cinco décadas de existência do município a atividade cerâmica tem sido retratada como a “espinha dorsal” do seu desenvolvimento econômico, trazendo renda para centenas de famílias e tornando a cidade num dos maiores pólos industriais do estado catarinense na fabricação de blocos para construção civil de cerâmica vermelha.

Embora a indústria cerâmica tenha trazido inúmeros benefícios para a economia de Morro da Fumaça, o uso da argila não ficou restrito apenas em seu âmbito industrial. Desde 2001 o município conta com um espaço destinado para atividades artísticas envolvendo o artesanato cerâmico onde os ingressos aprendem a arte de fazer peças como esculturas e vasos manuais e em tornos utilizando a argila proveniente do município.

Tendo como base a autossuficiência da matéria prima (argila) junto com o crescimento que a mesma trouxe economicamente, reconhecer este conveniente e potencializando-o nas atividades culturais irá favorecer e fortalecer a identidade da cidade que se encontra formalizada no senso comum pelos benefícios econômicos que a matéria prima a trouxe, deixando o aspecto milenar do artesanato cerâmico desconhecido para os que convivem na região.

Dotar culturalmente nossa sociedade reforça sua identidade, demonstra fidelidade com seu povo e fortalece os vínculos sociais independente de idade, etnia ou classe. O artesanato produzido em Morro da Fumaça tem feito essa função e nada mais digno em abrigar seus artesões em um novo espaço para a prática de suas atividades.



Escala de artesanato cerâmico "O Oleiro", Morro da Fumaça, SC (fonte: arquivo pessoal).

1.2 OBJETIVO GERAL

Propor uma intervenção urbano/arquitetônico em Morro da Fumaça destinado a valorizar as atuais atividades culturais do município, com o intuito de respeitar o patrimônio histórico e trazer a atividade da cerâmica artesanal como propulsora do trabalho.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

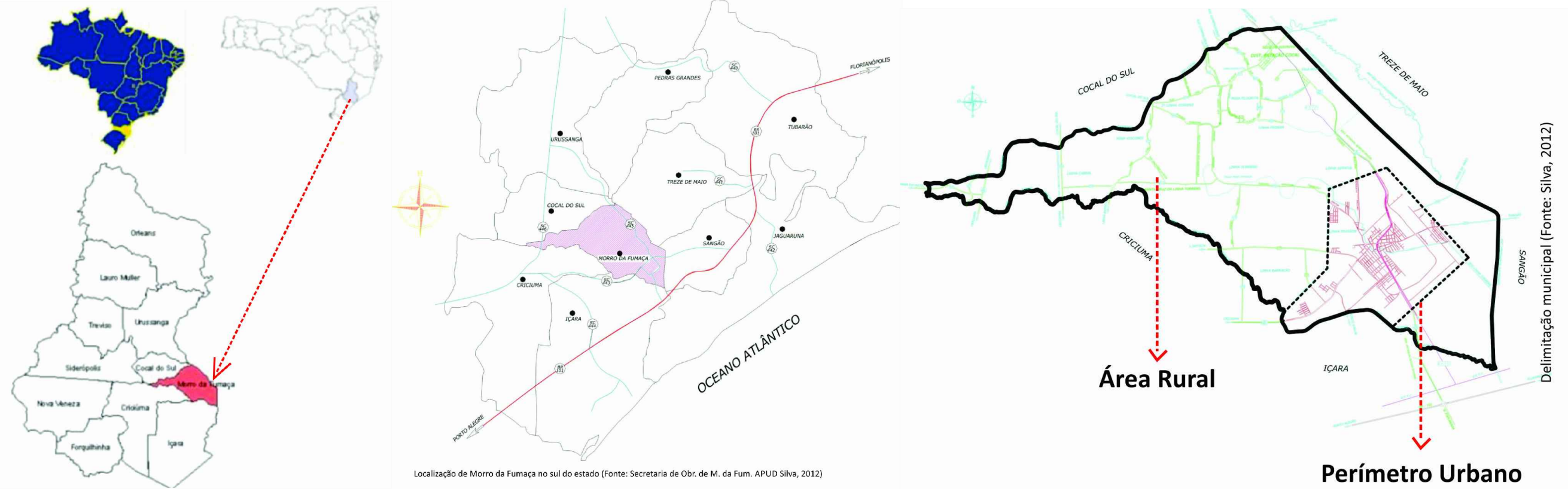
- Criar um novo espaço arquitetônico destinado às atividades da cerâmica artesanal com o intuito de favorecer a atividade na cidade;
- Qualificar o terreno de estudo promovendo seu espaço público com uma proposta que abrigue inúmeras atividades como feiras de artesanato, trabalhos artísticos e eventos culturais;
- Valorizar o patrimônio histórico com o intuito de promover sua paisagem condicionada por novos elementos urbanísticos e paisagísticos, preocupando-se em destacar o passado com o presente;

1.4 PROBLEMATIZAÇÃO

- O município não conta com um espaço público fixo e aberto voltado para atividades e apresentações culturais, estes que são improvisados em vazios urbanos quando necessário;
- Pouca relevância na valorização do patrimônio histórico com o espaço público;
- Necessidade em dar uma nova identidade para o município perante a argila, que está formalizada apenas pelos benefícios financeiros que a matéria prima trouxe para a cidade;

2.1 O MUNICÍPIO

Morro da Fumaça é um município situado no sul do estado de Santa Catarina onde faz parte da Associação dos Municípios da Região Carbonífera, mais conhecida como AMREC. Segundo dados do IBGE de 2010, estimasse que a população é de 16.126 habitantes em um território de 83,120 km², com uma densidade de 194,44 habitantes por km².



O município conta com um distrito (Estação Cocal), quatorze bairros e mais de dez comunidades rurais. Possui como municípios vizinhos as cidades de Criciúma, Cocal do Sul, Içara, Sangão, Pedras Grandes e Treze de Maio. Tendo em vista as distâncias de maior equivalência estrutural/urbana, a cidade se situa: 5 km da **BR 101**; 15 km do **Litoral**; 18 km de **Criciúma**; 70 km da **Serra Geral**; 200 km da Capital **Florianópolis**; 300 km de **Porto Alegre (RS)**;

A cidade está em média 18 mts de altitude comparada com o nível do mar e conta com uma topografia bem particular, na qual o perímetro urbano se situa em uma planície condicionada por morros nos seus limites. Possui como bioma natural a mata atlântica.

